

# de SOL a SOL

## elenco de colaboradores:

Abel Salazar, Adolfo Casais Monteiro, Agostinho da Silva, Alberto Lima, Alberto Serpa, Alexandre Jorge Gonçalves, Alves Costa, António Sergio, Artur Augusto, Artur Justino, Cardoso Júnior, Carlos de Sousa Estrada, Castelo Bran o Chaves, Eduardo Biaga, Eduardo Scariatti, Eurico Tomaz de Lima, Ferreira de Castro, Frederico Alver, Hernâni Cidade, Jaime Brasil, Jaime Carne, João Alberto, João de Barros, José Régio, Julião Quintinha, Luli de Sanjusto, Lygia, Mando Martins, Manuel Filipe, Manuel Inácio de Faria, Maria Aurea, Maria Emília, Maria Raquel, Mário Dionísio, Marques Matias, Miguel Torga, Nuno Simões, Sant'Ana Dionísio, Sérgio Augusto Vieira, Vasco da Gama Fernandes, Vinha dor Santor, Vitorino Nemésio, etc.

## Palavras vindas do Oriente..

As palavras que Rabindranath Tagore, o célebre poeta indiano, pronunciou na Universidade de Calcutá, a 17 de Fevereiro, e só agora trazidas, pela imprensa brasileira de cultura, ao nosso conhecimento, abarcam numa visão de conjunto notável os problemas essenciais da nossa época e, sobretudo, definem e acentuam isso a que se vai chamando *idade europeística*, pelo predomínio incontestável que a cultura, os problemas e a civilização da Europa têm acentuado, em dezenas de anos, pelo orbe inteiro. Esse poeta de tão delicada sensibilidade e cultor, na poesia, de temas cândidos e plenos de ternura, louva—e por que não?—o transcendente esforço da Europa que «proporcionou ao mundo os bens de uma grande cultura» e que «revelou inimitável energia na aquisição de conhecimentos, bem como na criação de instituições destinadas ao bem-estar humano». Porém, em reverso de medalha, em palavras de tom lamentoso, melancólicas, quasi angustiosas, Tagore lembra que «a grandeza do homem não está nas suas propriedades exteriores» e que nem sempre a Europa deu o bom exemplo. Muitas vezes, na ânsia da sua expansão e na glória do seu domínio, ela olvidou o direito dos fracos e desdenhou a vida que eles sentiam. Hoje, no caos da sua luta, os reflexos que se espalham pelo Oriente são temíveis—e do Oriente é que Rabindranath Tagore ageia para a velha e experimentada Europa, lembrando-lhe que «a civilização, em muitas oportunidades, deu passos em falso, deu provas de falsidade para consigo própria, repudiou e negou o seu próprio bem à humanidade».

## Traduções

Têm sido publicadas recentemente em Portugal obras capitais da literatura europeia actual, enfermando de gravíssimos defeitos de tradução. Não desejamos dizer, por enquanto, as obras de que se trata, nem tampouco os editores que as lançam a público, os quais consideramos responsáveis por essa má apresentação que, prejudicando os leitores que adquirem a obra, prejudica o autor por ter sido mal interpretado em seu pensamento e, em última análise, prejudica o negociante de livros que do seu comércio vive—pois a boa mercadoria é a preferida. E não o desejamos dizer, porque esta nota não tem outro objectivo que o de ser uma chamada à atenção desses mesmos editores, lembrando-lhes que não devem encarregar os seus tradutores competentes de *trabalhos à peça*, feitos a correr, precipitadamente, sem outro cuidado que não seja o de entregar o serviço o mais rapidamente possível. Nisto como se vê há uma exploraçãozinha e um tanto de ganância junto a pouco escrúpulo. Os nomes que figuram

nas capas, como encarregados da tradução, são de pessoas que têm prestado provas de competência literária. Esta é uma razão mais para que haja o máximo cuidado, evitando-se o desagradável de palavras como as que acima se dizem e que têm a faculdade de ajustar-se a várias cabeças. Os editores, que possam ou saibam, vejiam se elas se ajustam às suas...

## Palavras e factos

As recentes declarações do imperador do Japão e de outras personalidades oficiais daquêle império oriental são as mais esperançosas no que respeita à manutenção da paz no Oriente, porque tôdas as afirmativas exaltam a mais terna vontade pacífica e traduzem a viva esperança de que o mal bélico será arredado sem demora. Líamos com a maior satisfação as notícias que as Agencias a tal propósito nos transmitiram quando, no mais aparatoso dos espectáculos, deparamos em foto de jornal, um grupo de crianças e mulheres, exercitando-se no inocente jogo de disparar metralhadoras. Vimos a legenda: era no Japão. Não acreditamos nas palavras que havíamos lido—e outra vez se nos apresentou lúcido o contraste entre o que se diz e o que se faz.

## A ideia de uma Enciclopédia mundial

«Os conhecimentos e o pensamento não ser, vêm para nada»—é a exclamação quasi trágica de Wells no discurso que pronuncia no Instituto Real Britânico, ao fazer um estudo muito brilhante dos problemas sociais que a técnica e a ciência actuais levantam e suscitam. A especialização, à qual os factos têm obrigado cada homem a entregar-se, conduz-nos a uma situação dolorosa, pois cada vez é menor o número daquêles capazes de compreender problemas de conjunto, de aquilatar das necessidades gerais na sua amplitude e de possuir vistas de largo alcance. Cada um cerra-se na torre de marfim da sua especialidade e o genérico, o global, é esquecido, como se não houvesse questões que ultrapassassem os limites estreitos duma faceta e tivessem foros de universal.

Wells denuncia o perigo e propõe a criação dum «novo órgão social, duma nova instituição», a que chama *Enciclopédia Mundial* e que, segundo J. Delevsky, seria encarregada de transformar a qualidade mental do mundo e de agir na vida política, social e económica de cada dia. Não podemos avaliar bem o alcance dessa ideia nem até que ponto iria a sua praticabilidade. Simplesmente diremos que Wells desejaria que essa *Enciclopédia* fôsse uma visão geral da nossa cultura, «uma concentração, uma clarificação, uma síntese» e que se destinasse a «levar os espiritos a um acôrdo para uma espécie de interpretação geral da realidade».

SOL  
nascente

Quinzenário cultural  
de literatura e crítica

a 1 e 15 de cada mês

Pôrto, 1 de Agosto de 1937—Ano primeiro—Número doze

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ASSINATURAS  
(PAGAMENTO ADIANTADO)  
Série de 5 números, 5 ESCUDOS

